

Jornal de Itaipu

ANO IX • Nº 85

O CANAL DE APROXIMAÇÃO

MAIO • 1996

Obras vão restaurar “cáries” do vertedouro



Engenheiros e dezenas de operários farão este ano reparos na superfície hidráulica de concreto das calhas do vertedouro e na superfície inclinada da escavação em rocha. Os anos de uso do vertedouro,

principalmente entre 1982 e 1984, quando funcionou em tempo integral para a regularização do nível do lago, provocaram pontos de erosão na rocha abaixo do salto de esqui. O trabalho preventivo é comparado pelos engenheiros à tarefa de um dentista na recuperação do dente atingido por uma cárie. **Página 3**

Observe ao fundo o técnico de camisa vermelha: ele está numa das “cáries” que precisam ser restauradas nas rochas que dão sustentação à estrutura de concreto do vertedouro.

Gincana da alegria

GINCANA ECOLÓGICA
Viva com Energia
14 A 21/04/96



Mais organizada e com participação de oito municípios, a III Gincana Ecológica Viva com Energia, promovida nos dias 14 e 21 de abril, provou que a região tem gente de muito talento. Veja detalhes sobre a grande festa dos municípios lindeiros nas **páginas 8 e 9**.

EDITORIAL

22 anos de existência

A Itaipu Binacional completou 22 anos no dia 17 de maio. A Entidade foi instalada em 1974, pelos governos do Brasil e do Paraguai, um ano depois de assinado o Tratado entre os dois países para o aproveitamento hidráulico do Rio Paraná. A binacional administra a maior usina hidrelétrica em operação no planeta, responsável por 32% de toda a energia consumida nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil e aproximadamente 80% das necessidades paraguaias. Gerenciada em conjunto pelas estatais Eletrobrás e Ande, do Brasil e Paraguai, respectivamente, Itaipu é um exemplo do que se pode conseguir com a união e a amizade entre povos.

Sem o Meguinha

Para os nossos leitores, um recado especial: já a partir deste número não circulará mais o encarte “**A Turma do Meguinha**”. O contrato com o artista que produzia este trabalho terminou e não foi renovado. No projeto de reformulação do **Jornal de Itaipu** não está mais prevista a utilização de páginas encartadas. Em compensação, nosso público infantil não perde por esperar. Novidades boas vêm por aí.

Carros antigos na Itaipu

A Usina recebeu em 3 de maio a visita de uma caravana, formada pelos participantes do 5º Encontro Sul-Brasileiro de Veículos Antigos e 1º Encontro de Veículos Antigos do Mercosul. O encontro reuniu em Foz do Iguaçu cerca de 100 veículos e representantes de 33 clubes brasileiros.



Homem das 20 mil árvores

João Batista Sobrinho chefiou por 35 dias uma equipe da operação Mymba-Kuera, para salvar os animais do local onde se formava o Lago de Itaipu. Mas seu maior orgulho é ter plantado na área da Usina milhares de árvores.

Página 5



Imagem de Itaipu no mundo

A Itaipu Binacional colabora para a construção de uma boa imagem do Brasil no Exterior através da remessa, para as Embaixadas brasileiras em

todo o mundo, de material de divulgação da maior usina em operação no planeta. Através do Itamaraty, a Divisão de Relações Públicas da binacional está enviando às Em-

baixadas kits com folders elaborados recentemente e cópias dos filmes "A Pedra que Canta" e "Itaipu Geração Energia" em diversos idiomas.

Jornal da Costa Oeste



Equipe da produtora Vision Art, responsável pela elaboração do "Jornal da Costa Oeste". À frente, os apresentadores Marlowe Bulgarelli e Mauro Hanzen.

Os municípios lindeiros ao Reservatório de Itaipu tiveram reforçada a cobertura dos assuntos de seu interesse desde março, com o início do programa semanal "Jornal da Costa Oeste", que vai ao ar todos os sábados às 12h40 pela TV Naipi, emissora do SBT em Foz do Iguaçu.

O informativo, que substituiu ao programa "Lindeiros em Ação", ampliou a cobertura dos assuntos de cada comunidade. O "Jornal da Costa Oeste" dedica também atenção especial às iniciativas de Itaipu voltadas aos municípios banhados pelo Reservatório, e vem abordando os projetos do Governo do Estado para a viabilização do projeto da Costa Oeste para aproveitamento turístico da região do lago.

Usina quebra recorde de produção diária

A Usina de Itaipu superou no dia 29 de abril vários recordes de produção, para atender ao crescimento da demanda, que se associou ao baixo nível dos reservatórios da Região Sudeste. A produção no dia alcançou 262.154 Megawatts/hora (MWh), 1,7% superior ao recorde anterior, registrado no dia 25 de novembro de 1994. Às 19 horas, a Usina atingiu uma geração horária de 11.946 MWh/h, 6,7% além do recorde horário anterior, alcançado em 24 de abril deste ano.

Com a geração deste volume de energia, Itaipu atendeu 32,3% da carga total das regiões Sul/Sudeste/Centro-Oeste do Brasil naquele horário. Com a produção diária registrada no dia 29, a

Usina sozinha poderia atender 6,7 vezes a demanda de energia elétrica do Paraná ou 2,1 vezes o mercado da Região Sul. Atenderia ainda a todo o consumo do Estado de São Paulo, com sobra de energia. A Usina de Itaipu vem quebrando sucessivos recordes, desde que suas dezto turbinas entraram em operação, em 1991. Em 1994, Itaipu produziu 69,4 bilhões de kWh, recorde anual, que em 1995 foi batido, atingindo um volume impressionante: 77,2 bilhões de kWh, 11,2% a mais que no ano anterior. Itaipu respondeu em 95 por quase 32% da energia consumida nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

ESPAÇO DO LEITOR

Visita alto astral

Venho, através deste informativo, agradecer a atenção dispensada a nós, mulheres do escritório de Curitiba, que fomos visitar a Usina no dia 07 de março. Em especial, às colegas Edna Aparecida Carvalho, Marta Costard e Naja Botelho Thomé, esta última que acabou por contagiar a todas com o seu alto astral. Valeu!

Rosana Pinto de Almeida, da Assessoria de Comunicação Social, em Curitiba.

Estímulo

Sr. Hélio Teixeira: Estamos cumprimentando V. S. e equipe pelo excelente trabalho desenvolvido na elaboração do **Jornal de Itaipu** e em especial pela atenção dispensada aos programas desenvolvidos pela área de Meio Ambiente. Tenha certeza que isto estimula nossa criatividade na busca de melhores resultados para a Itaipu Binacional.

João Carlos Zehnpfennig, Departamento de Meio Ambiente Social

Errata

Na última página do número anterior do **Jornal de Itaipu**, uma das fotos de Zig Koch foi identificada incorretamente. Onde se lê que é a Sala de Despacho de Carga, na verdade trata-se da Sala de Controle Centralizado.

NEGÓCIOS DE OCASIÃO

• Abramaq

Comércio e Representações de Abrasivos Máquinas, Ferragens e Tintas. Avenida JK, 3.917. Fone: 522.3032.

• Procarro

Recuperadora de Veículos. Avenida José Maria de Brito - Jardim Central. Fone: 522.2554.

• Doces e Bolachas Beatriz

Bolachas de polvilho com coco, nata e manteiga. Doce de abóbora de dois tipos, mamão verde, ambrosia, banana, bolo de fubá. Entrega a domicílio. Encomenda pelo telefone: 573.3651.

• Bar e Chopp da Vila

Servindo suculenta feijoada todos os sábados. Rua Porto Alegre - Jardim Petrópolis. Embalagem para viagem.

• Studio 11

Aulas de teclado eletrônico ou órgão.

Professora Lacy. Fone: 524.4297 - Vila B.

• Nina Cabeleireira

Especializada em depilação com cera quente natural, com roll-on descartável, jeans e cera fria. Atendimento com hora marcada. Rua 109, Quadra 93, Casa 6 - Vila A, próx. Delegacia da Vila. Fone: 524.1522.

• Troca-se telefone

Troca-se telefone prefixo 524 (Foz), região da Vila A, já quitado e com instalação imediata, por telefone em Curitiba. Tratar pelo fone: 524.1724 com Ingo.

• Belle Estética Feminina

Cida Massagista. Fone: 524.5681.

• Matilde Bordados

Ponto cruz, vagonite, crochê e outros. Fone: 524.2503. Encomenda de enxovais.

• Gaiolas e Pássaros

Gaiolas Artesanais Geralfoz - Curiós e Bicudos: Alameda Osório, 100 - Jardim Lancaster. Fone: 524.1604.

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA

DADOS DE GERAÇÕES DE ITAIPU

PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1996		1995 TOTAL NO ANO
	NO MÊS DE MARÇO	ACUMULADO ATÉ MARÇO/96	
GERADORES 50 Hz	3.200.980	9.898.380	41.136.375
GERADORES 60 Hz	2.862.814	8.441.798	36.076.021
TOTAL USINA	6.063.794	18.340.178	77.212.396

RECORDES DE GERAÇÃO

GERADORES 50 Hz	6.610 MWh/h em 09/07/91
GERADORES 60 Hz	5.575 MWh/h em 06/07/92
TOTAL USINA	11.140 MWh/h em 27/02/96

DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS MARÇO/96

NO MÊS MARÇO/96	VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE MARÇO (84/95)		
	MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIO
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	13.559	27.241	9.150
			13..301

RECORDES VERIFICADOS

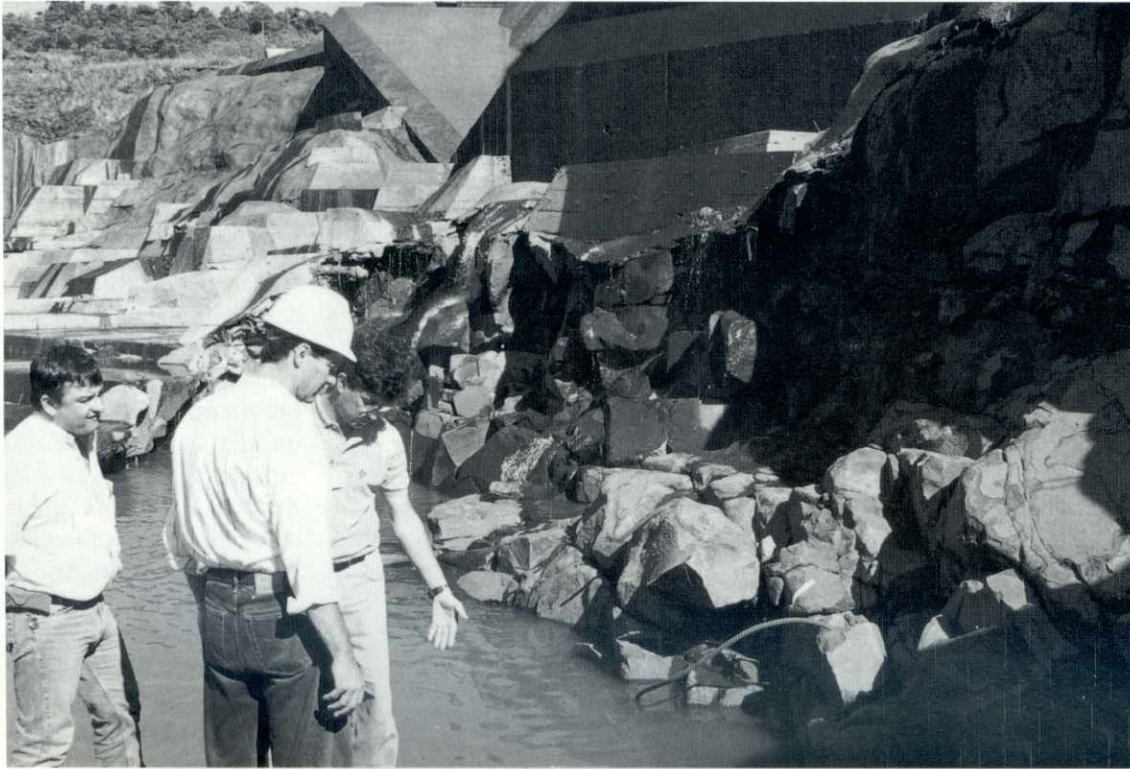
VALORES MÉDIOS

	MENSAL	DIÁRIO
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	33.031 (jun/83)	39.790 (15/06/83)

EXPEDIENTE

Publicação da Itaipu Binacional. Tiragem: 4.000 exemplares. Assessoria de Comunicação Social. Curitiba/PR: R. Comendador Araújo, 551 - 9º andar - Centro - CEP 80.420-000 - Fone (041) 321.4149 - Fax (041) 321.4142. Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3 - S/N - Sala 110 - Vila A - CEP 85.857-670 - Fone (045) 520.5230 - Fax (045) 520.5248. Superintendente de Comunicação Social: Hélio Teixeira de Oliveira. Gerente da Divisão de Imprensa: Luiz G. Faria de Siqueira. Jornalista Responsável: Maria Auxiliadora A. dos Santos MTB 13.999. Redação: Maria Auxiliadora A. dos Santos, Cláudio Dalla Benetta, Heloisa Covolan e Joel Sampaio. Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza. Edição: Cláudio Dalla Benetta e Heloisa Covolan. Programação Visual: Itambé Propaganda Ltda. Fone (041) 223.6550. Fotolito e Impressão: Fotolaser Fotolitos Gráficos Ltda. Fone (041) 345.1212.

MANUTENÇÃO

"Cáries" do vertedouro serão recuperadas

Técnicos de Itaipu junto a um dos pontos da rocha que vai passar por manutenção, abaixo da laje de proteção do salto de esquí do vertedouro (ao fundo, os degraus são áreas já tratadas com concreto dental, em intervenções anteriores).

O vertedouro de Itaipu, palco do espetáculo das águas mais apreciado pelos turistas de todo o mundo que visitam a Usina, será este ano um local de trabalho para engenheiros e dezenas de operários. Eles farão a manutenção preventiva da estrutura em con-

creto e da rocha que lhe dá sustentação.

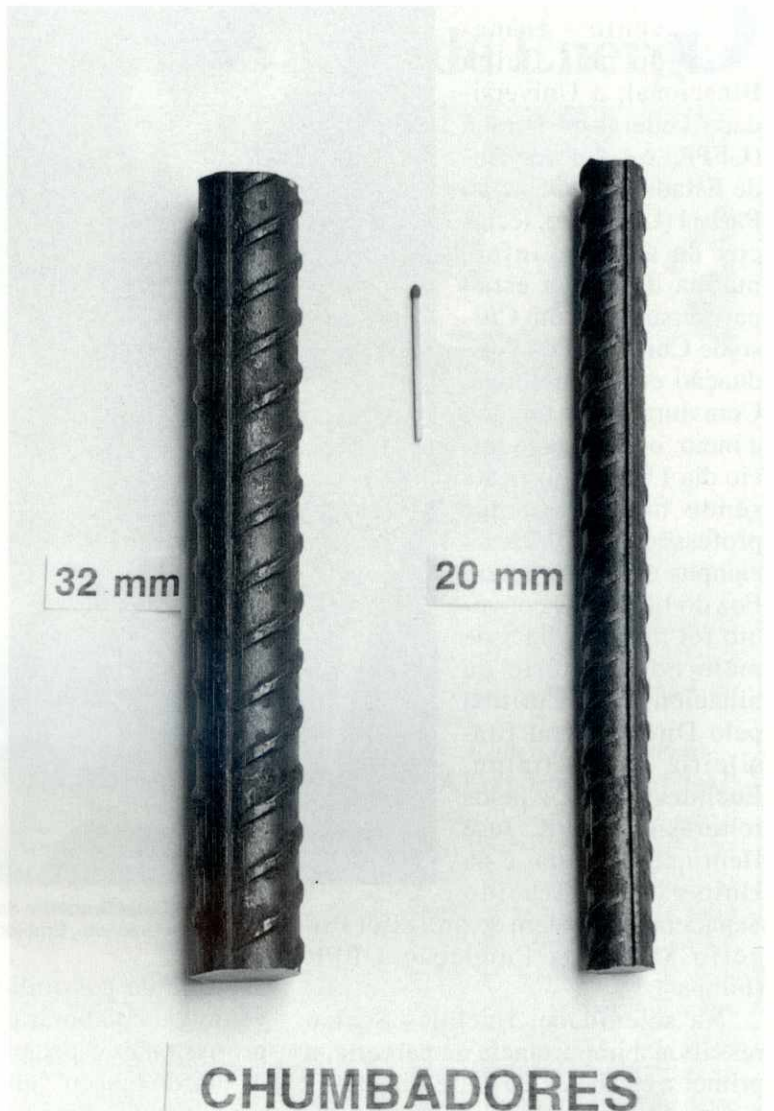
As obras, atualmente em processo de licitação, incluem alguns reparos na superfície hidráulica de concreto das calhas do vertedouro e medidas de contenção da erosão em pontos do talude, que é a superfície inclinada da escavação em rocha, tanto

na parte lateral da calha direita como abaixo da laje de proteção do trampolim.

Por trás do espetáculo

O trampolim, ou salto de esquí, é a parte do vertedouro que ameniza o impacto da água ao final da descida, prevenindo a erosão no leito do rio e produzindo o espetáculo visual que todo mundo aprecia. Abaixo do trampolim existe uma laje de proteção de concreto projetado. Os anos de uso do vertedouro (especialmente no período entre a formação do reservatório e o início da operação das turbinas, entre 1982 e 1984, quando funcionou em tempo integral na regularização do nível do lago) provocaram pontos de erosão na rocha abaixo do salto de esquí.

O trabalho preventivo de recomposição e proteção das rochas com concreto é comparado pelos engenheiros à tarefa de um dentista na recuperação do dente atingido por uma cárie. Tanto que o material aplicado é chamado de concreto dental. Ao longo dos últimos treze anos e meio de operação do vertedouro, este trabalho foi execu-



O impacto da água no salto do esquí pode dobrar vergalhões de ferro como esses (compare com o palito de fósforo, para ter idéia da espessura).

CHUMBADORES**Espectáculo é só "desperdício"**

Ao contrário do que muita gente pensa, a queda das águas pelo vertedouro não produz sequer um quilowatt de energia. A água que gera energia passa pelos condutos forçados e pelas turbinas no interior da barragem, longe das vistas do público. Ao vertedouro cabe o papel de escoar o excedente da água do rio que não é aproveitado pelas turbinas, mantendo estabilizado o nível do Lago de Itaipu. O "show" das águas vem como brinde.

O vertedouro da hidrelétrica de Itaipu foi projetado para uma descarga de até 62.200 metros cúbicos por segundo - o dobro da maior enchente registrada até a época da construção. Esta capacidade de descarga equivale a 40 vezes a vazão normal das Cataratas do Iguaçu. Desde que o vertedouro entrou em operação, a maior vazão de descarga em um único dia foi de 39.790 metros cúbicos por segundo, durante a histórica cheia de 1983.

Água a 100 km por hora

A estrutura de concreto do final do vertedouro, conhecida como salto de esquí, tem o objetivo de evitar que a água que desce tenha um impacto direto com as margens e o leito do rio, o que seria sinônimo de erosão em ritmo acelerado. A água vertida chega ao salto de esquí a uma velocidade aproximada de 100 quilômetros por hora. Seu impacto é tamanho que ela chega a dobrar vergalhões de ferro de 32 milímetros de diâmetro ancorados em rocha, como se eles fossem frágeis fios de cabelo.

tado quatro vezes, em locais diferentes do talude de rocha, depois que as inspeções de rotina identificaram os pontos de erosão.

Prevenção

"As inspeções são parte da atividade normal. De acordo com elas se programa a intervenção, que é totalmente preventiva e recupera totalmente a área", afirma o engenheiro Sérgio Nogueira de Sá, Gerente do Departamento de Obras da Central (SOC.MO). Entre as causas da erosão na rocha ele cita a própria queda da água do vertedouro e também as correntes de retorno, resultantes do encontro dos fluxos de água que saem das turbinas com os do vertedouro.

A estimativa é que a recuperação dos pontos afetados seja concluída num prazo de dois meses, a contar do início dos trabalhos. A previsão,

contudo, está vinculada a condições hidrológicas favoráveis e a um constante entrosamento com o setor de Operação da Usina, para permitir o fechamento de pelo menos duas das três calhas do vertedouro durante o maior tempo possível.

E mais um ano

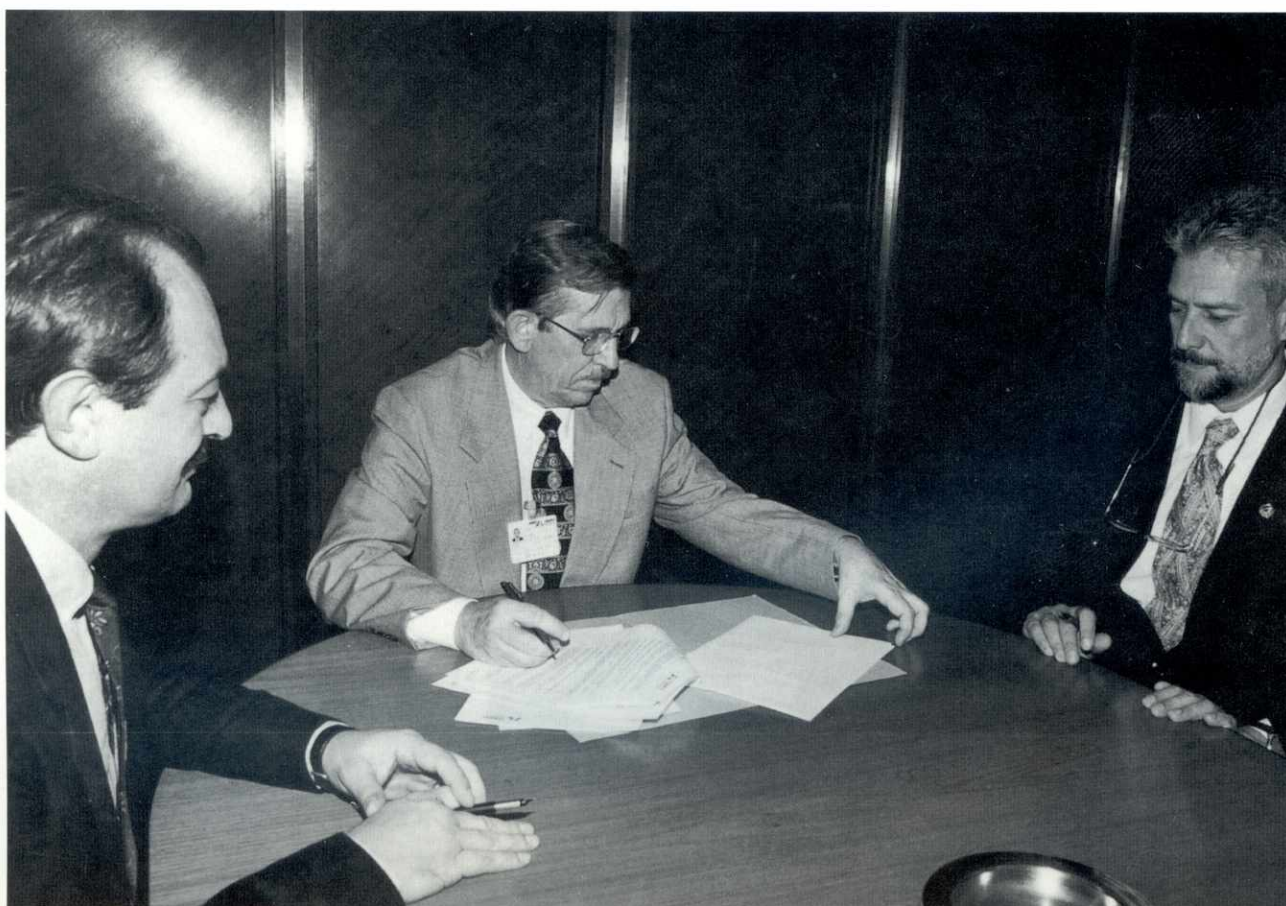
Ao final desta primeira fase, a obra se concentrará nos reparos de alguns pontos de desgaste do concreto das superfícies hidráulicas das calhas e também no tratamento com concreto da superfície da parede de rocha escavada (talude) junto à calha direita do vertedouro. Este trabalho tem prazo de um ano para ser concluído, prorrogável caso as condições hidrológicas e a necessidade de maior utilização do vertedouro - em caso de uma cheia do Rio Paraná, por exemplo - provoquem atrasos no cronograma.

INFORMÁTICA

Assinado convênio com a UFPR e a Unioeste

Grças a um convênio firmado pela Itaipu Binacional, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), técnicos da área de informática da Usina estão participando de um Curso de Pós-Graduação em Informática. Com duração de um ano e meio, o curso teve início dia 15 de maio e está sendo ministrado por professores da UFPR no campus da Unioeste em Foz do Iguaçu. O convênio foi firmado dia 8 de maio no escritório da binacional em Curitiba pelo Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu, Euclides Scalco, e pelos reitores da UFPR, José Henrique de Faria, e da Unioeste, Erneldo Schallenger, além do professor Rogério Moro, da Fundação UFPR (Funpar).

Na solenidade, Euclides Scalco ressaltou a importância da parceria, a primeira estabelecida entre Itaipu e as universidades. "Neste momento em que o País necessita de uma maior



O Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu, Euclides Scalco (ao centro) assina o convênio, acompanhado do reitor da Unioeste, Erneldo Schallenger (à esq.), e do reitor da UFPR, José Henrique de Faria.

abertura de possibilidades, este convênio vai colaborar para a fixação de profissionais especializados na região de Foz do Iguaçu", afirmou. Ele acrescentou que o curso trará muitos benefícios para a Itaipu, uma vez que seus

técnicos aplicarão os novos conhecimentos na busca de soluções para a Entidade.

Expectativa

O reitor José Henrique de Faria disse que "é preciso socializar o co-

nhecimento, integrando a universidade e a comunidade". A expectativa do reitor Erneldo Schallenger é de que o convênio "seja o início de um processo de atração de professores de outros centros de excelência para fortalecer a atuação do campus da Unioeste em Foz do Iguaçu". O curso está sendo realizado nos laboratórios da Unioeste, que dispõem de modernos equipamentos, consolidando o Curso de Ciência da Computação oferecido pela universidade. Após a conclusão do curso, os profissionais da Itaipu estarão habilitados a participar dos concursos públicos para ministrar aulas na Unioeste.

Também participaram da solenidade de assinatura do convênio o

de Informática da UFPR, Armando Luiz Nicolini Delagado, a coordenadora do convênio pela Federal, professora Wanda Camargo, o Superintendente de Informática da Itaipu, Sílvio Rangel, e Luiz André Muniz de Rezende, da área de Recursos Humanos da binacional.

Maior integração e cooperação com a Unioeste

Por orientação do Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, Itaipu está procurando uma aproximação cada vez maior com a Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, que tem um campus em Cascavel e outro em Foz do Iguaçu, dirigido pela professora Isolete Nieradka.

Itaipu já firmou dois convênios unicamente com a Unioeste. O primeiro, cedendo duas áreas, em Entre Rios e Pato Bragado, para utilização em estudos científicos e pesquisas do curso de Agronomia a ser implantado pela Facimar - Faculdade de Marechal Cândido Rondon.

O outro, para integração e cooperação na área de Informática no âmbito do curso de Ciência da Computação, permitindo tornar de uso comum as bibliotecas da Unioeste e da

Itaipu em Foz do Iguaçu. O convênio visa ainda viabilizar o acesso às redes nacionais e internacionais para obtenção de informações técnico-científicas.

A Biblioteca do Campus da Unioeste em Foz está sendo montada, com apoio de Zeni Savariani, bi-

bliotecária de Itaipu, e sua equipe.

Novas parcerias

Estão sendo discutidos, entre Itaipu e a Unioeste, outras possibilidades de um trabalho integrado. Por exemplo:

- Participação mais ativa dos alunos do Curso de Turismo nos traba-

lhos desenvolvidos pela Comunicação Social de Itaipu;

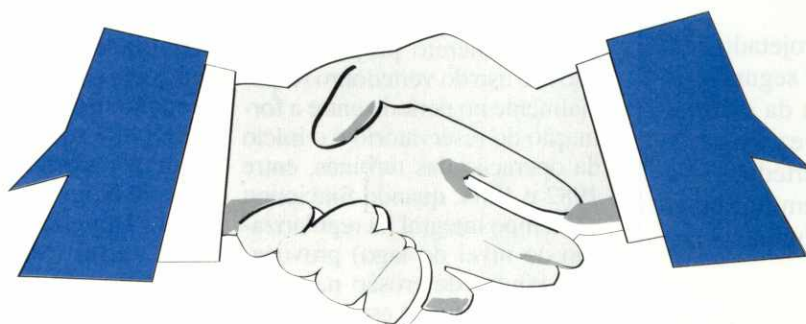
- Palestra de profissionais da Divisão de Relações Públicas aos alunos de Turismo;

- Patrocínio de Itaipu para breves cursos de Relações Públicas;

- Implantação do Programa Reviver entre os funcionários do Campus da Unioeste em Foz, aos moldes de como funciona em Itaipu;

- O auditório do Centro de Recepção de Visitantes de Itaipu foi colocado à disposição da Faculdade, para a realização de palestras, apresentação de peças teatrais e outras atividades.

Dois novos convênios entre Itaipu e Unioeste, nas áreas de Comunicação Social e Engenharia, estão em fase de estudos.



MEIO AMBIENTE

João Batista, o homem das 20 mil árvores

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 31 de outubro de 1982 — Ano XXII — Nº 296 — Preço: Cr\$ 100,00



Na primeira página do Jornal do Brasil, em 1982: para o macaquinho se aquecer ao sol.

guém acredita", diz João Batista, que também não imaginava que um dia sairia na primeira página de um jornal nacional.

Mymba-Kuera

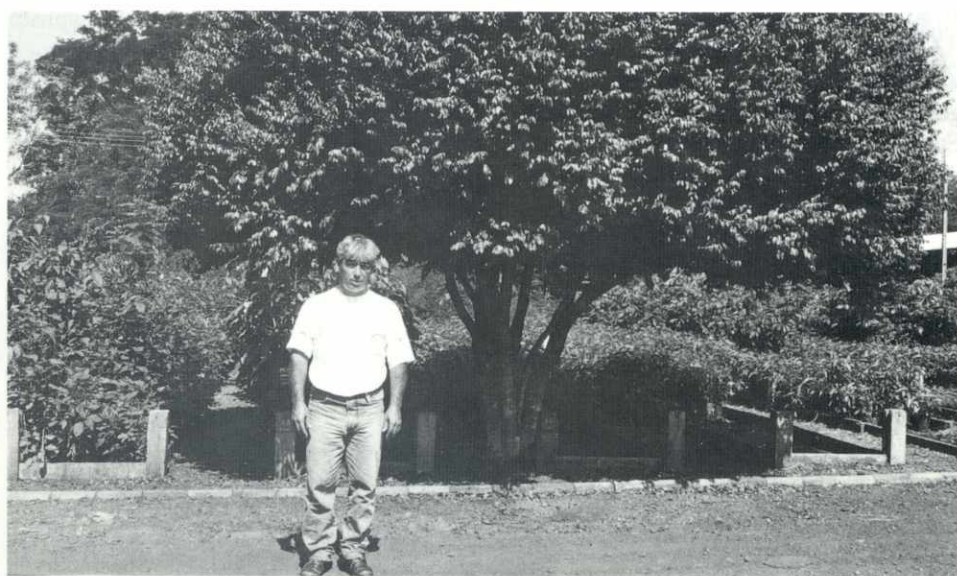
Foi na edição de domingo, 31 de outubro de 1982, que João Batista foi "estampado" numa foto que ocupou quase um quarto de página do "Jornal do Brasil". A foto era a chamada para uma reportagem sobre a Operação Mymba-Kuera (pega-bicho, na língua guarani), que salvou 36.450 animais durante o enchimento do reservatório, em 1982. João se orgulha de ter participado do resgate dos bichos e guarda até hoje as páginas já amareladas do JB de 14 anos atrás.

Ele conta que, durante 35 dias, chefiou uma das equipes que navegavam de Itaipulândia ao Rio Ocof, todos os dias, voltando com caixas de papelão cheias de macacos, cobras, gatos do mato, quatis, cachorros do mato, tatus e pássaros. "Nós pegávamos o barco às 7 da manhã e só voltávamos no final da tarde. Às vezes ficávamos dez dias sem ir para casa", lembra João.

Macaquinho na cabeça

João Batista apareceu na reportagem do JB porque foi no seu barco que viajaram um fotógrafo daquele jornal e um repórter alemão. Na foto do jornal, João aparece com um filhotinho de macaco empoleirado sobre sua cabeça. O macaquinho foi salvo por ele, graças ao instinto de sobrevivência da mãe do animalzinho, que, abraçada a ele e quase se afogando, começou a bater desesperadamente com as patas no barco.

Não havia mais espaço nas caixas reservadas para o resgate de animais. Mesmo assim, João pegou mãe e filho das águas. João explica que, "no barco, a macaca segurou minha mão para que eu pegasse o filhote e cuidasse dele. Então, eu sequei o bichinho com jornais e depois coloquei-o na cabeça, sobre o boné, para to-



Um dos orgulhos de João Batista é esta árvore, que ele plantou em 1979.

mar sol". Estava ali a bela foto para a primeira página do Jornal do Brasil.

Pesadelo com cobras

Durante a operação-resgate, João revela que sua equipe chegava a retirar, em alguns dias, até 150 cobras das águas. "Por incrível que pareça, as cobras não venenosas eram as mais difíceis de resgatar. As venenosas se enrolavam e acabavam até dando carona para os ratos. O curioso é que muitas cobras venenosas eram devoradas, dentro das caixas, pelas não venenosas".

Era muita cobra. Tanta, que só para o Instituto Butantã, de São Paulo, foram enviados mais de 12 mil espécimes. "Era tanta cobra que nos primeiros dias eu tinha pesadelos com os bichos", conta João, que depois da operação-resgate voltou a cuidar das plantas e árvores, que são sua verdadeira paixão.

Refúgio

Mesmo em suas férias, João Batista faz questão de visitar o Refúgio Ecológico Bela Vista, onde anda pelas trilhas e sente de perto a energia da natureza, que ele próprio ajudou a compor e a conservar. "Para

mim o Refúgio é minha segunda casa. É uma pena que o pessoal do escritório não venha aqui fazer visitas mais periódicas. Se fizessem isso talvez ficassem mais calmos. A natureza cura qualquer stress", recomenda.

Para João Batista, uma das melhores compensações de seu trabalho é reconhecer em cada canto, nas ruas das vilas de Itaipu, nos vasos dos escritórios do Centro Executivo e dentro da Usina plantas ou árvores que ele plantou e que estão embelezando e dando vida aos ambientes. Ele até se magoa quando seus filhos, Renato, de 11 anos, e Patrícia, de 10, não acreditam quando mostra "as mais belas árvores que plantei na vida". E queixa-se: "Pouca gente dá valor para aquilo que a gente faz".

"Um crime"

A incompreensão de muitas pessoas também o deixa magoado. João diz que muitos moradores das vilas pedem para que sejam cortadas as árvores durante o inverno, porque elas aumentam a sensação de frio. "É a mesma gente que pede mais árvores no verão", critica. Na época da construção das vilas eram plantadas quatro mudas de árvores em cada casa. Foi também implantada a bela "Praça dos Barrageiros" e dado início ao "Bosque dos Visitantes" nas imediações do Centro de Recepção de Visitantes.

É João quem prepara a muda de árvore em condições de ser plantada pelas personalidades que visitam a Usina. Ele escolhe uma muda boa, climatizada e, depois do plantio, acaba de ajustá-la. Dos plantios feitos por visitantes ilustres, que ele assistiu, João elogia o ex-chanceler alemão Helmuth Kohl e o ex-governador Roberto Requião: "eles sabem plantar".

Entre as árvores que ele plantou, João tem as suas preferidas. Uma delas é a piúna ou jaborandi, que plantou em 1979, no Viveiro Florestal da Vila A, que agora se encontra no Refúgio Biológico. Ela é uma das mais antigas e também mais belas árvores plantadas em Itaipu.

Refúgio Biológico e "Ceará" no "Brasil Legal"

O Refúgio Biológico de Itaipu foi o cenário do programa "Brasil Legal" apresentado pela Rede Globo em abril. Nele foi gravada a entrevista com o "mateiro" Antonio Miguel dos Santos, o "Ceará", que acabou se destacando no programa. Ele foi falando enquanto caminhava com Regina Casé pelas trilhas ecológicas e junto ao Criadouro de Animais Silvestres de Itaipu. O cearense, que trabalhou no Refúgio como auxiliar de Biotécnicos durante 16 anos, esbanjou charme e humor. No "Jornal do Brasil", a participação de "Ceará" foi destacada pelo crítico João Luiz de Albuquerque. Primeiro, ele elogiou Regina Casé, pela "feliz imagem" ao se referir ao Refúgio Biológico. Ela disse: "o Refúgio, construído para abri-



Por trás das câmeras, a equipe de Regina Casé contou com o apoio dos profissionais da Área de Meio Ambiente, durante a gravação no Refúgio.

gar os animais salvos da inundação provocada pela hidrelétrica, é na verdade a mata de Noé". Sobre Ceará, o crítico, como todos os espectadores brasilei-

ros, divertiu-se com suas tiradas e frases sábias, todas começando com um "vamos supor". Dito, obviamente, num sotaque cearense que soa mais ou menos como "hãmu sipô".



Regina Casé disse que "Ceará" foi "um dos melhores personagens que já entrevistei por este Brasil afora".

ALIENAÇÃO

Bens fora de uso são doados para entidades

A Itaipu Binacional ampliou o número de doações de bens fora de uso a partir do início da gestão do atual Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, beneficiando uma série de entidades de Foz do Iguaçu e municípios vizinhos.

Só este ano, foram cedidos gratuitamente móveis e utensílios para as seguintes entidades: Assemib - Associação dos Empregados da Itaipu Binacional; Conselho da Comunidade para os Presídios

de Foz do Iguaçu; Comunidade Espírita Aprendizes do Evangelho; Confederação de Irmãs Benéficas Evangélicas Vila Pérola; Prefeitura de Santa Helena; Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

E ainda: Câmara Júnior de Foz do Iguaçu; Grupo Escoteiro Guairacá; Prefeitura de Foz do Iguaçu; Escola Municipal Cândido Portinari; Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu; Escola Estadual Emílio de Menezes; Creche da Vila

C de Foz do Itaipu; Escola Estadual Ponto da Amizade; 34.º Batalhão de Infantaria Motorizado; e 6.ª Sudivisão Policial de Foz do Iguaçu.

Vendas

Além das doações, a Entidade está promovendo a venda de outros equipamentos, que vão desde um avião bimotor até veículos fora de uso, passando por máquinas de fabricação de gelo, motobombas, bombas d'água e máquinas varredeiras. No dia 8 de maio, em Foz do Iguaçu e em Hernandarias, a Diretoria Financeira da Entidade realizou sessões públicas de recebimento de propostas de pessoas físicas e jurídicas interessadas em adquirir os bens desmobilizados a partir do término da



O Diretor-Administrativo Brasileiro, Fabiano Braga Cortes, fez a entrega de um gabinete odontológico para a campanha "Adote um preso", do Conselho da Comunidade para os Presídios de Foz do Iguaçu.

construção da Usina, em junho de 1992. No dia 4 de junho será realizada a última sessão, em Foz do Iguaçu.

A venda é viabilizada pela Divisão de Alienações, criada dentro da Diretoria Financeira justamente para operacionalizar a venda de materiais inservíveis. Daquela data até dezembro do ano passado, Itaipu obteve US\$ 4,5 milhões com a venda desses materiais.

Também com autorização do Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, Fabiano Braga Cortes repassou utensílios e equipamentos elétricos para a Prefeitura de Foz, que utilizará o material no Centro de Convivência da família.



Os vários lotes colocados à venda receberam propostas no dia 8 de maio. Os lances serão abertos no dia 4 de junho.

**Richa é Conselheiro de Itaipu**

O ex-Senador José Richa tomou posse no cargo de Conselheiro da Itaipu Binacional, em substituição ao ex-Governador Ney Braga. A nomeação, feita pelo Presidente da República, foi publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de abril e formalizada dia 28 em Brasília pelos ministros das Relações Exte-

riores, Sebastião do Rego Barros Neto, e das Minas e Energia, Raimundo Brito. Em Curitiba, o novo Conselheiro foi recepcionado dia 29 pelo Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu, Euclides Scalco, no escritório da Entidade Binacional. José Richa disse estar "honrado e orgulhoso de poder colaborar com Itaipu, que com toda a justiça está incluída entre as sete maravilhas do Mundo Moderno".

O Conselho de Administração de Itaipu é formado por doze integrantes, seis indicados pelo governo brasileiro e seis pelo governo paraguaio. Além de José Richa, fazem parte do Conselho, pelo lado brasileiro, Antônio José Imbassahy da Silva, Carlos Moreira Garcia, Pedro Pullen Parente, João Camilo Penna e o Professor Miguel Reale.

Homenagem a Maria Helena

A Secretária do Conselho de Administração da Itaipu Binacional, Maria Helena Marques Rodrigues, recebeu em Brasília uma homenagem especial, no dia 30 de abril. Ela foi uma das personalidades brasileiras admitidas nos diversos graus da Ordem de Rio Branco, do Ministério das Relações Exteriores. Maria Helena participa da Ordem no grau de Cavaleiro, conforme decreto assinado no dia 26 de abril pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso.

APOIO AO ENSINO

Boas notas garantem visita a Foz e Itaipu

Os estudantes da rede pública de ensino dos 16 municípios limítrofes ao Lago de Itaipu têm mais um estímulo para tirar boas notas. Numa parceria da Divisão de Relações Públicas da Binacional com as prefeituras da região, os alunos com melhores médias nas diversas séries do 1.º e 2.º graus ganharão um dia de visita a Foz do Iguaçu. O programa, já batizado de "Passeando e aprendendo com a energia", vai atender grupos de 80 estudantes selecionados em cada município limítrofe. Por semana, serão atendidos até dois grupos. A primeira visita foi de alunos de Mercedes, no dia 16, e no dia 17 de estudantes de Santa Terezinha de Itaipu.

Os funcionários da Divisão de Relações Públicas envolvidos com o projeto, Marco Antonio Gubert e Adelar Della Torre, fizeram o mapeamento das escolas dos 16 municípios, de Santa Terezinha de Itaipu a Mundo Novo. O programa

de visita a Foz inclui um roteiro variado, que mescla turismo, ecologia e informações sobre a geração de energia na maior usina hidrelétrica do mundo.

Pela manhã, os estudantes visitam as Cataratas do Iguaçu e o Parque das Aves, localizado próximo à entrada do Parque Nacional do Iguaçu. No período da tarde o grupo conhece a Usina e também o refúgio biológico mantido por Itaipu na margem direita. Para completar a festa, os estudantes selecionados ganham ainda um boné e uma camiseta relativos ao programa.

Conscientização turística

Itaipu também passou a colaborar com o "Programa de Conscientização Turística" da Foztur, da Prefeitura de Foz do Iguaçu. A Entidade colocou à disposição do programa um ônibus, para atender alunos das escolas estaduais, municipais e particulares de Foz do Iguaçu. Eles estão tendo oportunidade de conhecer a Usina e o Ecomuseu de Itaipu, onde são orien-



As crianças do programa da Foztur recebem na Usina uma atenção especial

tados por um profissional de Relações Públicas. Só em abril doze escolas foram atendidas, estando previstas visitas de alu-

nos de outras treze escolas em maio. As visitas acontecem todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

Troféu turístico



Representando Itaipu, o Superintendente de Comunicação Social, Hélio Teixeira de Oliveira, recebeu do presidente da Paraná Turismo, Wadis Benvenuti, o "Troféu Cataratas". O troféu é uma homenagem a Itaipu, considerada a maior e melhor atração turística artificial do Paraná. O Troféu Cataratas é uma promoção anual da Abrajat - Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo. A entrega do prêmio foi no dia 12 de abril, no Hotel Rafain Palace, em Foz do Iguaçu.

"Fragmentos" no Ecomuseu

"Fragmentos Missionários", uma seleção de fotos e palestras promovidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de Porto Alegre, abriu o calendário de exposições do Ecomuseu de Itaipu, este ano. A mostra, realizada em abril, faz um relato dos Sete Povos das Missões, cujos remanescentes se constituem num dos conjuntos arqueológicos mais importantes do Brasil.

A segunda mostra programada pelo Ecomuseu este ano, ainda sem data fixa até o fechamento da edição deste jornal, é "Serra do Mar", que apresenta painéis fotográficos da Sociedade de Proteção à Vida Selvagem - SPVS.

"Programa Interno de Sugestões" é uma nova idéia vitoriosa da Técnica

O "Programa Interno de Sugestões" do Departamento de Operação de Usinas e Subestações da Itaipu, inspirado nos métodos japoneses de qualidade na produção, foi implementado a partir de 1994 e já no seu primeiro ano obteve uma participação expressiva dos empregados. Vinte e cinco por cento deles apresentaram idéias de melhoria e a tendência comprovada é de crescimento nos meses seguintes. Diante da média brasileira de participação, de 2%, o resultado inicial é altamente expressivo. Mas a comparação com o índice japonês mostra que ainda existe muito espaço para crescimento desta cultura participativa na busca constante de uma maior qualidade: a edição número 24 da revista "Controle da Qualidade" mostra em sua coluna "Quality Progress" que o índice japonês é um dos mais altos do mundo, já que as indústrias no Japão recebem de cada empregado, em média, mais de 10 recomendações por ano.

Comparação que motiva

Na valiação das gerências do Departamento de Operação, responsáveis pela avaliação das propostas e o encaminhamento das sugestões apresentadas, desde o início do programa a diferença entre a situação brasileira atual em relação às empresas japonesas foi um elemento muito forte de motivação.

A resposta para a efetiva consolidação do programa veio com o crescimento das sugestões, já que no encerramento do ano passado se constatou com satisfação que 51 colaboradores apresentaram idéias importantes, representando 30,25% do efetivo do Departamento.

Razão do sucesso

O sucesso do programa se deve principalmente



Da esq. para dir., gerentes e os premiados com a menção honrosa: Nascimento (Gerente da OPUO.EO), Sene, Luciano, Taques, Noal, Sato, Jesus, Fladimir, Nagib e Vergara (Gerente da OPUE.EO).

à cultura participativa da equipe de operação. Independentemente do sistema de controle adotado e mesmo quando o programa ainda não existia, a equipe sempre procurou contribuir voluntariamente com idéias voltadas para a melhoria das condições de trabalho, do processo produtivo e de segurança, entre outros pontos.

Como fator de fundamental importância para a credibilidade do programa está a seriedade com que as sugestões são recebidas para análise e eventual implementação.

Menção honrosa

O Departamento de Operação produziu, sem qualquer custo direto para a Entidade, um certificado a todos aqueles que contribuíram com pelo menos uma sugestão de destaque. O certificado foi entregue no dia 15 de janeiro pela Superintendência de Operação.

Energia e animação na beira do Lago

Não faltaram criatividade e empenho, sobrou animação, tanto dos participantes quanto do público e das torcidas. Em sua terceira versão, a Gincana Ecológica Viva com Energia provou que veio para ficar. Promovida por Itaipu e as prefeituras dos municípios lindeiros, a gincana, realizada este ano nos dias 14 e 21 de abril, mostrou que está aumentando a conscientização e o conhecimento sobre aspectos ambientais, na avaliação de Sylvia Braga e Marta Helena Costard, responsáveis pela área de organização e promoção de eventos da Itaipu.

Além dos participantes da gincana - cerca de trezentos, de oito municípios -, a promoção teve um público total de quatro mil pessoas, a metade em cada uma das etapas - a primeira em São Miguel do Iguaçu e a última em Guaíra.

Viagens para os vencedores

Ao final das duas etapas, saiu vencedora a equipe de Santa Terezinha de Itaipu, ganhando como prêmio medalhas de ouro e um final de semana para todos os seus integrantes no Hotel Fazenda Termas de Jurema. Em segundo lugar ficou Medianeira, com apenas sete pontos menos que os obtidos pela campeã. O prêmio para a equipe, além de medalhas de prata, foi um final de semana em Gramado/Canela, no Rio Grande do Sul. Para os representantes de São Miguel do Iguaçu, que conquistaram a terceira posição, foram entregues medalhas de bronze. Eles ganharam ainda um passeio às ruínas de San Ignacio, na Argentina.

Neste ano, participaram representantes de Guaíra, Foz do Iguaçu, Igaipulândia, Pato Bragado, São



A euforia da equipe de Santa Terezinha de Itaipu, a grande vencedora da Gincana.

Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Terezinha de Itaipu e Diamante do Oeste. Como "Garota Energia" foi escolhida a representante de São Miguel do Iguaçu.

Mais rigor e entrosamento

Sylvia Braga e Marta Costard dizem que, nas competições deste ano, houve maior rigor nas provas, que deveriam ser cumpridas apenas pelos integrantes das equipes. Elas destacam ainda o maior entrosamento entre Itaipu e as secretarias de Turismo, Educação, Cultura, Esportes e Meio Am-

biente dos oito municípios.

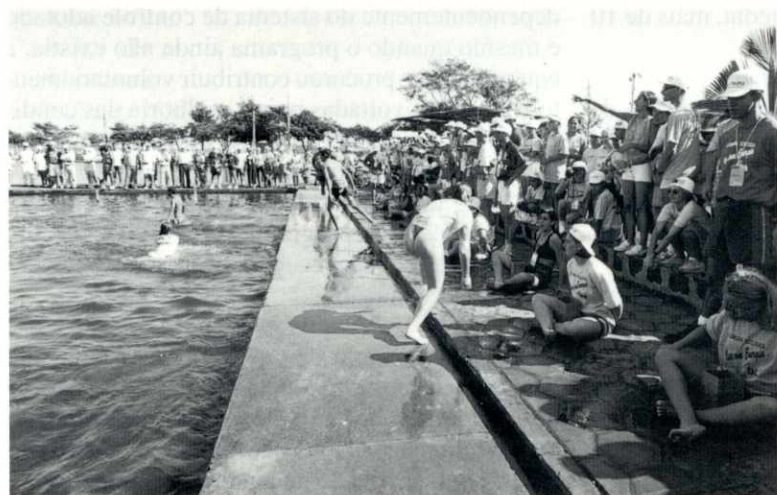
Além da Comissão Organizadora, este ano foram formadas uma Comissão de Apoio e uma Comissão de Recursos, com dezenove empregados da Usina. A Comissão Julgadora contou com a colaboração das seguintes pessoas: professor Afonso Cavalheiro, Diretor do Departamento de Educação Física e Desportos de Marechal Cândido Rondon; teatrólogo Givaldo de Oliveira, também deste município; Marcelo Brandão, engenheiro da Área Técnica de Itaipu e artista plástico.

E ainda: Nara Lúcia Michelon, pin-

tora, dançarina, folclorista e artista plástica, de Toledo; Heitor Ney S. Andrade, engenheiro florestal da área de Meio Ambiente; Norma Schreiner, professora de danças clássicas, espanholas e contemporâneas, da Argentina; e Luiz Guilherme Faria de Siqueira, Gerente da Divisão de Imprensa de Itaipu.

Lair, incentivo e animação

O Gerente da Divisão de Relações Públicas, Lair Alberto Reichert, animou as duas etapas da gincana. Ele não deixou que as equipes perdessem o pique de animação.



Nas provas esportivas, as várias modalidades foram prestigiadas pelas torcidas organizadas dos municípios participantes.



As comissões Organizadora, de Apoio e de Recursos, graças a este pessoal, e

COLÓGICA

Nas disputas, demonstração de bom humor

A Gincana Ecológica Viva com Energia se compõe de provas esportivas, artísticas e culturais. A principal preocupação é com o enfoque ecológico, de educação ambiental.

Uma das provas, por exemplo, consistia em pintar no local da gincana uma faixa com uma frase sobre preservação do meio ambiente.

Veja algumas delas:

- “Progresso é respeitar a natureza”. (Pato Bragado)
- “Itaipulândia acredita no ecodesenvolvimento como salvação do planeta”.
- “O ecodesenvolvimento só será possível através da conscientização, manutenção e preservação da natureza. Santa Terezinha está na luta”.

“Camisinha” do Paraguai

Mas nem tudo foi tão sério. Houve muito espaço para o humor e a descontração. O exemplo foi na prova sobre planejamento familiar, onde a equipe de Medianeira parodiou uma das músicas de Daniela Mercury. Uma das estrofes ficou assim:

Melô da camisinha

“Não, não me abandone. Nem se desesperar
Só porque mais um filho vai nascer.
Eu tentei, juro, eu fiz tudo
Mas não tenho culpa da camisinha se romper.
Também, quem mandou comprar
Camisinha no Paraguai?”

Também criativa foi a equipe de Guaíra:

Melô do Bebê

“Luma, Luma
Tu me dá mais um bebê
Tu me dá mais um bebê
Tu me dá, tu me dá, tu me dá, tu me dá
Tum tum chegou
Tum tum chegou
O bebê que a gente planejou”.

Quem venceu, ponto a ponto

Santa Terezinha de Itaipu.....	1.173
Medianeira	1.166
São Miguel do Iguaçu	1.080
Pato Bragado	1.004
Itaipulândia	987
Missal	952
Foz do Iguaçu	910
Guaíra	862



A faixa de “Garota Energia” ficou novamente para uma representante de São Miguel do Iguaçu.



Apoio, de Recursos e Julgadora: gincana foi um sucesso.



Talento, criatividade, ousadia. As equipes concorrentes esbanjaram esforços nas provas artísticas e culturais.



ITAIPULÂNDIA

Royalties bem aplicados

Os royalties, que são a compensação financeira paga por Itaipu aos municípios que perderam terras com a formação do lago da hidrelétrica, crescem e aparecem em Itaipulândia, município lindeiro criado há três anos. E a educação é a principal beneficiada pelos repasses de Itaipu ao município - em média, US\$ 500 mil mensais -, segundo revelou uma reportagem publicada na "Folha de Londrina", assinada pelo repórter Mauri Konig.

Konig esteve em Itaipulândia e constatou que, graças aos royalties, no ano passado o Prefeito Lotário Knob (PDT) aplicou R\$ 1,4 milhão em educação, o que equivale a 30% mais do que toda a arrecadação normal do município. Nesse caso, não há milagre da multiplicação de recursos, já que a complementação dos investimentos em educação se tornou possível graças aos US\$ 6 milhões repassados por Itaipu no ano passado.

Lugar de criança é na escola

Como os recursos dos royalties são altamente expressivos, em comparação com o número de habitantes de Itaipulândia (6 mil), o Prefeito decidiu investir pesado no setor de educação. Os resultados não começaram a aparecer, a começar pelo sucesso do programa que visa não deixar nenhuma criança com idade entre 7 e 14 anos fora da escola.

Itaipulândia se orgulha também de avanços como a implantação de um laboratório de informática na Escola Carlos Gomes, que atende semanalmente 400 estudantes, um quarto dos alunos de toda a rede estadual e municipal. A reportagem mostra também que os recursos dos royalties permitiram a Itaipulândia criar seu próprio programa de crédito educativo para estudantes universitários.

Crédito para ensino superior

O programa, criado este ano, financia o curso de 63 estudantes, incluindo o transporte e ainda ajuda nas despesas de alimentação e moradia. O crédito é aberto para quem mora há pelo menos dois anos no município e é funcionário público. A idéia é segurar mão-de-obra qualificada no próprio município. Estudantes locais estão matriculados em cursos universitários de Curitiba, Foz do Iguaçu, Cascavel e Palmas, no Paraná, além de Marília, Presidente Prudente e Taubaté, em São Paulo.

O modelo de crédito educativo de Itaipulândia é inspirado no programa do Ministério da Educação para o financiamento do ensino superior, que existe há quase vinte anos. A diferença é que em Itaipulândia o programa investe cerca de R\$ 3.800 anuais por estudante, quase quatro vezes a média de R\$ 1.081 por estudante/ano do programa do governo federal.

Olhando para o futuro de Itaipu

O planejamento identifica o que é essencial e relevante para o bom desempenho da empresa, direcionando esforços e recursos que viabilizem a forma ótima de alcançar resultados



Entre os dias 18 de abril e 7 de maio, superintendentes participaram de reuniões para apresentar sugestões ao Plano Estratégico 1997-2001.

O calendário que define as diversas etapas do Ciclo de Planejamento 1997-2001 foi aprovado pela Diretoria Executiva de Itaipu em 26 de abril deste ano. Já foram realizadas reuniões com os Assistentes e Superintendentes das Diretorias, nas duas margens, com a coordenação técnica das Assessorias de Planejamento e Coordenação dessas Diretorias e das Assessorias de Planejamento Empresarial das Diretorias-Gerais. Os seis eventos, realizados em Assunção, na Usina Hidrelétrica e em Curitiba e que tiveram a participação de 66

gerentes, resultaram na formulação de cerca de 150 proposições relativas a assuntos de interesse para a gestão da Entidade.

Objetivos estratégicos

Foram apresentadas e discutidas sugestões para a elaboração do Plano Estratégico para o horizonte dos próximos cinco anos, que contém o enunciado da missão da Itaipu Binacional e as políticas fundamentais aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de fevereiro deste ano. O Plano definirá os objetivos estratégicos da Entidade para o período 1997-2001.

Os objetivos estratégicos serão submetidos pela Diretoria Executiva à aprovação do Conselho de Administração até o início do segundo semestre de 1996.

ROYALTIES DE ITAIPU

Itaipu Binacional paga mais US\$ 15,9 milhões em royalties

Em abril, a Itaipu Binacional repassou ao Tesouro Nacional mais US\$ 15,9 milhões em royalties pelo aproveitamento hidráulico do Rio Paraná. Os recursos foram distribuídos aos dezesseis municípios - quinze paranaenses - da área do Reservatório da usina, a Estados e órgãos federais. Na soma do que foi destinado ao governo do Estado e aos quinze municípios, o Paraná ficou com a maior parte do montante, cerca de US\$ 12 milhões. O montante refere-se a três parcelas: de janeiro deste ano (50% do débito), de dezembro de 1995 (valor integral) e de março de 1992 (50%). Com mais esse montante, a Itaipu já repassou mais de US\$ 332 milhões em royalties a Estados, municípios e órgãos federais desde que iniciou o pagamento do benefício, em 1991.

Data do pag.	10.04.96	10.04.96	10.04.96	Total*
Meses de referência	Mar/92(50%)	Dez/95(100%)	Jan/96(50%)	
Distribuição	2,428.8	9,306.0	4,175.8	15,910.6
DNAEE	194.3	744.5	334.1	1,272.8
MCT	48.6	186.1	83.5	318.2
Subtotal 1	242.9	930.6	417.6	1,591.1
Paraná	925.0	3,542.8	1,589.7	6,057.5
Mato Grosso do Sul ..	18.2	70.6	31.7	120.5
Outros Estados e municíp. a montante	313.7	1,202.5	539.6	2,055.8
Subtotal 2	1,256.9	4,815.9	2,161.0	8,233.7
Foz do Iguaçu	178.7	684.5	307.2	1,170.3
Sta. Terezinha Itaipu	37.1	142.1	63.8	243.0
S. Miguel Iguaçu	239.6	308.3	138.3	686.2
Itaipulândia (**)	0.0	609.5	273.5	883.1
Medianeira	1.0	3.9	1.8	6.7
Missal	35.5	135.9	61.0	232.3
Santa Helena	233.5	894.5	401.4	1,529.4
Diamante do Oeste ..	5.0	19.1	8.6	32.6
S. José Palmeiras	1.7	6.6	3.0	11.2
Mal. Cândido Rondon	137.5	190.1	85.3	412.8
Mercedes (**)	0.0	65.5	29.4	94.9
Pato Bragado (**)	0.0	159.6	71.6	231.3
Entre Rios (**)	0.0	111.6	50.1	161.6
Terra Roxa	1.4	5.4	2.4	9.2
Guaíra	45.2	173.0	77.6	295.8
Mundo Novo	13.0	49.9	22.4	85.3
Subtotal 3	929.0	3,559.6	1,597.2	6,085.8
Total Geral	2,428.8	9,306.0	4,175.8	15,910.6

* Valores em US\$ 1000.

Valores convertidos pelo dólar Sisbacen.

(**) Municípios instalados a partir de JAN/1993.

PERFIL

Luiz Gonzaga Paul, o Professor de Itaipu

A paixão do curitibano Luiz Gonzaga Paul pela língua portuguesa começou ainda no seminário, em Rio Claro (SP), onde cursou o 1º grau, na década de 30. A intimidade com as letras nasceu de uma dificuldade enfrentada na época. Sem livro de texto, os alunos eram obrigados a copiar, à mão, toda a apostila. O interesse ganhou reforço na 8ª série, quando sua turma resolveu editar uma revista. Toda em latim, a publicação ganhou do editor Paul o nome de Electra - "para dar uma conotação de modernidade". E, para comprovar que se tratava de material de vanguarda, ainda levou na capa o desenho de um foguete!

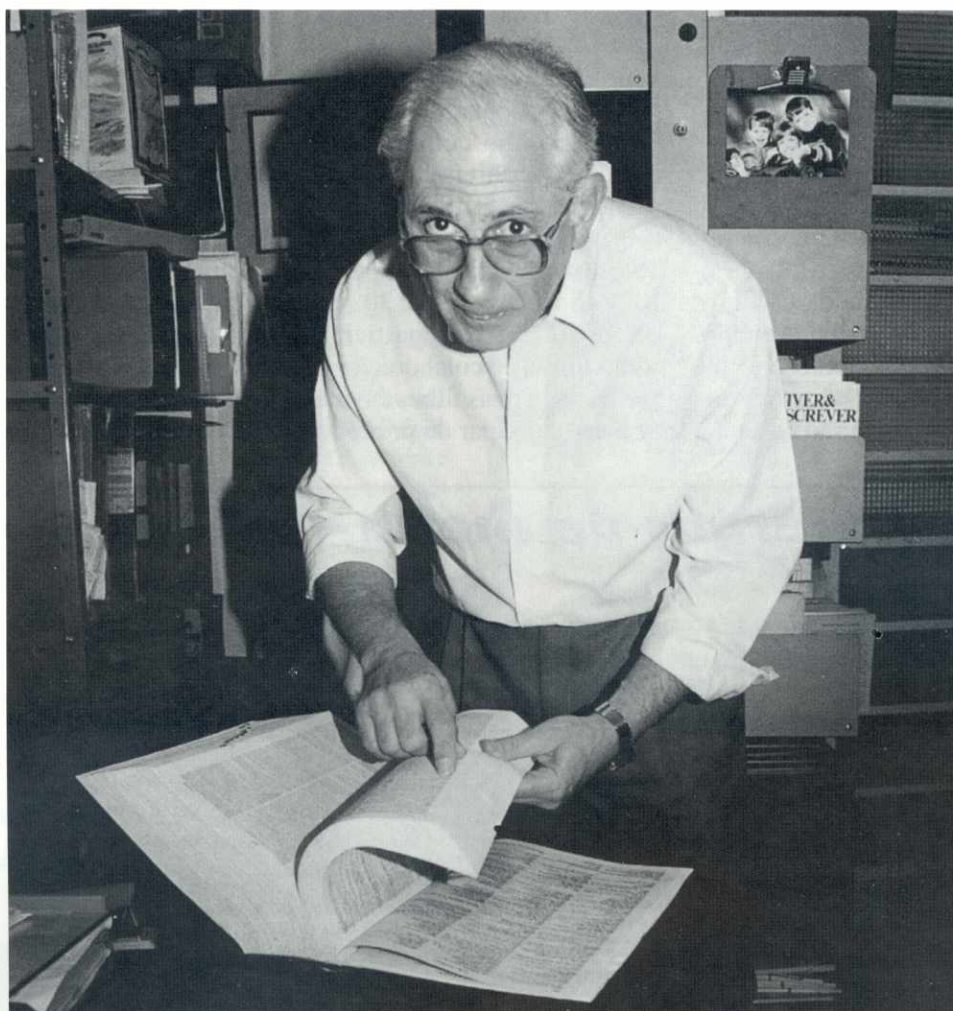
Mas o verdadeiro amor de Paul pela língua portuguesa se revelou mesmo quando, aos 15 anos de idade, um professor decidiu ensinar os alunos a redigir. O mestre era exigente: encomendava, por exemplo, textos sem que fosse empregada a palavra "que". "Ele plantou uma semente", afirma Luiz Gonzaga Paul, conhecido no escritório de Itaipu, em Curitiba, como Professor Paul.

Paul é a tábua
de salvação
de muitos colegas
do escritório

O tratamento respeitoso tem razão de ser. Ele foi professor desde os tempos em que cursava a Faculdade de Letras, com especialização em latim. Na Itaipu desde 1992, é responsável por todos os textos - em várias línguas - elaborados para o Gabinete do Diretor-Geral Brasileiro. Paul é também a tábua de salvação de muitos colegas, que o procuram sempre que surge alguma dúvida sobre a língua portuguesa.

"Dividir conhecimentos"

O Professor Paul trabalha com duas pessoas, Edith de Souza Silva e Jane Maria C. Carvalho, que foi sua aluna no Colégio Divina Providência, em 1959. Jane conta que ele não mudou quase nada desde os tempos de sala de aula. "Sua maior qualida-



Luiz Gonzaga Paul, um eterno professor.

de é a transparência e a constante disposição de dividir seu conhecimento com as pessoas", diz ela.

O primeiro emprego de Paul foi como revisor tipográfico no extinto jornal curitibano "Diário do Paraná", em 1956. Já naquela época, dava aulas particulares e chegou a montar um cursinho para estudantes que pretendiam cursar Direito. A proposta era inovadora e honesta: devolver o dinheiro para quem não fosse aprovado no exame. "Graças a Deus não houve quem reclamasse o dinheiro de volta", recorda Paul, com satisfação.

Aos 6 anos de idade
subia em cadeiras
para fazer discursos

A personalidade metódica lhe permitiu dividir bem seus horários. Paul deu aulas nos melhores colégios de Curitiba, na época - Estadual do Paraná, Bom Jesus, Divina Providência e Sion -, ao mesmo tempo

em que trabalhava em órgãos públicos, como a Biblioteca Pública do Paraná, que dirigiu; o extinto Badep (nessa época, também cursava a Faculdade de Direito); e a Copel, onde foi responsável pela redação dos documentos da Diretoria de 1971 a 1983. Atendendo a convite da Prefeitura de Curitiba, ele coordenou, de 84 a 88, o Telegramática, um serviço de esclarecimento, por telefone, de dúvidas sobre a língua portuguesa.

"Acho que sou tão organizado porque fui muito relaxado quando menino", analisa este descendente de austríacos, italianos e alemães que quase seguiu a carreira eclesiástica. O gosto pela religião começou pelo da oratória: aos 6 anos de idade, ele costumava subir em cadeiras com espaldar alto para fazer discursos, à moda dos padres que rezavam missa na Capela do Asilo Nossa Senhora da Luz, no bairro Rebouças, onde morava. Paul desistiu da batina depois de quase concluir o curso de Teologia, que fazia em Curitiba, após

vários anos em seminários paulistas.

"Meu sonho é ter
uma lojinha de consertos
impossíveis"

Pai de cinco filhos e com seis netos, Paul divide seu dia entre o trabalho na Itaipu, aulas de inglês e de natação, leitura e a preparação de um dicionário das formas de tratamento, além de um livro sobre os geônimos (nomes geográficos) do Paraná. Mas o que gosta mesmo de fazer é gastar horas em pequenos reparos domésticos. "Meu sonho é criar uma lojinha dos consertos impossíveis", revela.

Outro desejo é aprender a restaurar obras de arte, uma herança da década de 50, quando aprendeu junto com o primo a pintar quadros. Hoje, seu primo, Calderari, é um consagrado artista plástico. Dono de uma cultura erudita pouco comum, Paul afirma que seu lazer favorito é viajar para aprender sempre mais. Modesto, ele afirma: "Sinto-me um eterno aprendiz".

Gramática por telefone

A idéia de montar o Telegramática foi extraída de uma reportagem da revista norte-americana "Time", que mostrava o projeto "Grammar Phone", desenvolvido no Estado de Arkansas. Incentivado por amigos, Luiz Gonzaga Paul enviou proposta à Telepar de implantação de um programa semelhante no início dos anos 80. A resposta veio em 1984, com o convite da Prefeitura de Curitiba para que Paul coordenasse o serviço. "Foi um dos trabalhos mais gratificantes de minha vida", afirma ele.

Paul conta que o trabalho foi fundado em bases rígidas. "Todas as soluções teriam que ser fundamentadas", lembra ele. Atualmente, os 8 consultores - todos professores de português selecionados da rede municipal de ensino - atendem cerca de 200 chamadas por dia. As principais dúvidas são sobre análise sintática e ortografia.

EDUCAÇÃO

Cooperativa Educacional assume creche

Graças à iniciativa de um grupo de funcionários da Itaipu e de lideranças da comunidade, Foz do Iguaçu conta com a sua primeira cooperativa educacional, a CEFI, que no seu primeiro semestre de atividades já administra a escola Piemonte, e em parceria com a Assemib, assumiu a creche localizada na Vila A.

A fórmula das cooperativas educacionais, em funcionamento em vários Estados do País,

envolve diretamente pais de alunos e pessoas da comunidade no gerenciamento das escolas. O objetivo deste envolvimento é reduzir custos e zelar pela qualidade do ensino, sem qualquer preocupação com lucro financeiro. “O nosso lucro é a qualidade”, afirma o Diretor-Presidente da CEFI, o aposentado de Itaipu Antonio Dias Rosas. Segundo ele, os valores das mensalidades na creche e na escola são bastante

competitivos em relação ao mercado local.

Como participar

Para participar da cooperativa, é preciso comprar uma cota, que dá direito também à participação de um aluno. A cota vale R\$ 360, a ser paga em 36 prestações mensais de R\$ 10. Vários dos mais de 30 cooperados decidiram participar como forma de colaboração, já que não têm mais filhos em idade para participar do pré-esco-

lar e da 1ª à 4ª séries.

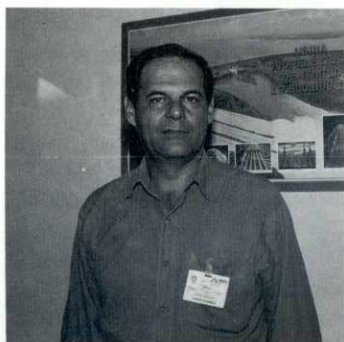
A cooperativa, que espera atingir um número entre 200 e 300 associados, tem como norma não permitir a existência de turmas com mais de 25 alunos e adota um trabalho pedagógico em que a própria criança constrói o conhecimento, atuando de forma ativa no processo e tendo o professor como apoio. “A maneira de produzir o saber hoje em dia é muito mais dinâmica, e

os pais que participam da cooperativa já observam as vantagens da criança participar deste modelo de aprendizagem”, avalia a professora Mércia Poli, Diretora Pedagógica da cooperativa e ex-Chefe do Núcleo Regional de Secretaria de Educação em Foz do Iguaçu.

Os telefones para informações e contato com a cooperativa são (045) 520.5206 e 520.5096.

Novos ocupantes de cargos de chefia

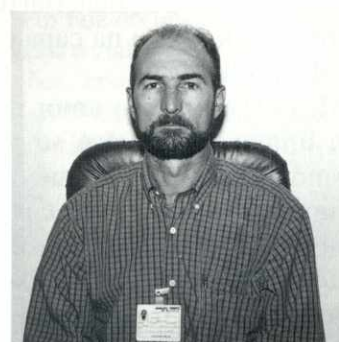
Plácido Marcondes é Gerente da Divisão de Segurança da Central (SECH.AB).



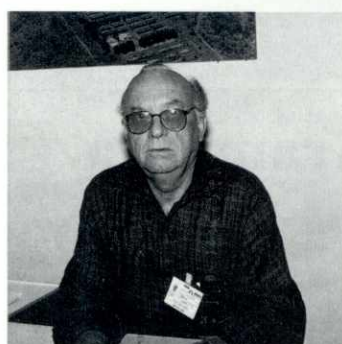
Henrique Bolwerk Filho é Gerente da Divisão de Estudos de Segurança (SESE.AB).



Rudi Celso Kraemer é Gerente da Divisão de Segurança do Reservatório (SECR.AB) e Gerente da Divisão de Segurança Externa (SECE.AB).



Emílio Ruiz Gomes é Gerente da Divisão de Transportes (SGTT.AB).



Luiz César Rosário é Gerente do Departamento de Obras e Manutenção (ODM.CD).



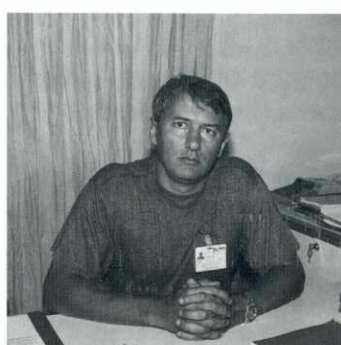
Alexandre Donida Osório é Gerente da Divisão de Estudos (ODRE.CD).



João Alberto de Araújo Machado da Silva é Gerente da Divisão de Serviços (ODMS.CD).



Andreas Arion Schwarz é Gerente da Divisão de Edificações (ODME.CD).



João Carlos Braga é Gerente da Divisão de Sistema Viário (ODMV.CD).



Elias Absy é Gerente do Departamento de Planejamento Regional (ODR.CD) e Gerente da Divisão de Apoio Operacional (ODRA.CD).



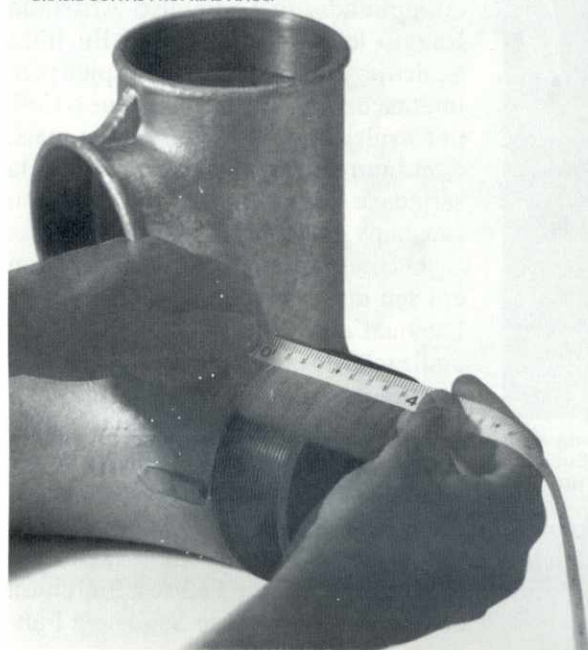
Antônio Álvaro Tosi é Gerente do Escritório da Itaipu Binacional em Brasília.



MÍDIA NACIONAL

Anúncio mostra mãos que fizeram Itaipu

GERALDO FRANCISCO,
ENCARREGADO DA SEÇÃO DE
EMBUTIDOS DE CONCRETO.
HÁ 19 ANOS CONSTRUINDO O
BRASIL COM AS PRÓPRIAS MÃOS.



Enquanto trabalhava em Itaipu, o Geraldo tinha a certeza de que tudo sairia de acordo com o projeto. É que 60% da maior hidrelétrica do mundo foi construído com cimento desenvolvido pela Votoran, especialmente para as características da obra. Sem a tecnologia investida na linha de produção da empresa, esse resultado não seria possível. Para a Votoran isso significa a honra de poder dizer que ela ajudou, ao lado de profissionais como o Geraldo, a construir um Brasil melhor.

VOTORAN
AMBIENTE, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

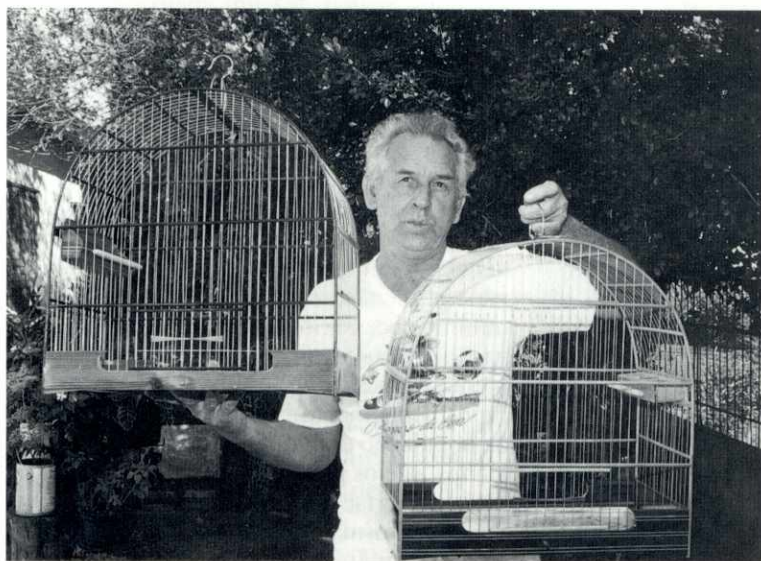
A Usina de Itaipu e as mãos do ex-barrageiro Geraldo Francisco foram o destaque da campanha publicitária que a Companhia de Cimentos e Argamassas Votoran lançou nacionalmente. Na edição de 17 de abril, a revista "Veja" publicou anúncio de duas páginas; numa delas estão as mãos de Geraldo Francisco e na outra uma foto da hidrelétrica. O texto diz que a Votoran, "ao lado de profissionais como o Geraldo",

contribuiu para "construir um Brasil melhor". Escolhido para representar os cerca de 40 mil peões que construíram a que hoje é considerada uma das sete maravilhas do mundo moderno, Geraldo Francisco passou 19 anos de sua vida trabalhando em barragens. Ele ficou 11 anos na obra de Itaipu, onde era o encarregado da seção de embutidos de concreto (tubulação, ventilação, drenagem e injeção dentro do concreto). Ao se aposentar, resolveu ficar em Foz

do Iguaçu, em vez de voltar para sua terra natal - Bauru, interior de São Paulo.

Criador de curiós

As mãos que pegaram no pesado durante as obras de Itaipu hoje constroem gaiolas artesanais de madeira. Nelas, Geraldo mantém sua "coleção" de curiós, hobby e paixão. Membro da Sociedade Ornitológica de Foz do Iguaçu, o grande orgulho dele é um curió que já conquistou o título de Campeão Paranaense e garantiu diversos troféus ao aposentado.



As mãos que trabalharam com o cimento durante as obras da maior usina do mundo hoje fazem gaiolas de curiós, uma criação que lhe garantiu uma série de troféus.



Conservação de Energia



Com jogos e brincadeiras, o aprendizado torna-se mais fácil.

O Programa Nacional de Conservação de Energia - Procel, da Eletrobrás, Itaipu e Eletrosul, promoveu de 16 a 19 de abril um curso de capacitação de multiplicadores. O curso adotou uma nova metodologia: "a natureza da paisagem", em que os aspectos técnicos da energia elétrica ganham uma abordagem voltada fundamentalmente para a questão ambiental.

O curso foi ministrado para técnicos da Área de Meio Ambiente da Itaipu e da Copel. Posteriormente, esses técnicos irão repassar a metodologia aos professores de 1.º grau dos municípios lindeiros ao Lago de Itaipu. O trabalho será feito através do Centro de Educação Ambiental - CEAI, no segundo semestre deste ano.

O curso foi realizado no Ecomuseu, coordenado pelo Gerente do projeto "Procel na Educação", Milton Marques, da área de Planejamento e Conservação de Energia da Eletrobrás. Participaram ainda Maristela Gonçalves Giassi, do Grupo de Combate ao Desper-

Lídia Monteiro Andrade da Silva, Consultora Pedagógica em Educação Ambiental do CIMA.

Com o fósforo aceso

A Coordenadora do CEAI, Elizabeth Carlucci, diz que a nova metodologia, que traz como estratégia conservar energia para preservar o meio ambiente, "conquista as pessoas". Como uma das participantes, ela pôde comprovar a eficácia dos métodos. Elizabeth teve que fazer sua apresentação com um palito de fósforo aceso, terminando de falar quando ele apagasse. O curso inclui brincadeiras, jogos, apresentação de vídeos, oficinas, atividades de expressão corporal e debates.

Com o curso, técnicos ambientais da Copel e Itaipu estão capacitados para trabalhar em parceria, para formar agentes multiplicadores nos núcleos do CEAI em Foz do Iguaçu, Guaíra e Santa Helena, numa primeira etapa. Posteriormente, a metodologia será repassada também a professores de 1.º e 2.º graus das redes estadual e particular de ensino de Foz e demais municípios lindeiros.

Elizabeth Carlucci: apresentação até o palito queimar.



SAÚDE

Hospital Costa Cavalcanti já interna pelo SUS

O Hospital Costa Cavalcanti internou na madrugada do dia 18 de abril, pela primeira vez, um paciente do SUS (Sistema Único de Saúde). O agricultor Antonio Santos de Oliveira, 55 anos, residente em Limoy, no Paraguai, foi internado antes mesmo da cerimônia que marcou o início oficial do funcionamento do convênio entre o hospital e o SUS, realizada na tarde do mesmo dia. O hospital, pertencente à Itaipu, foi colocado à disposição da comunidade no início do ano passado e agora terá 52 de seus 103 leitos destinados à internação através do SUS.

A solenidade de abertura do hospital para internamentos pelo SUS e a inauguração do Hemocentro reuniram, além do Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, o Diretor-Geral Paraguai de Itaipu, Miguel Luciano Jimenez Boggiano, o Secretário de Saúde do Paraná, Armando Raggio, e o Prefeito de Foz do Iguaçu, Dobrandino Gustavo da Silva. Ainda estavam pre-



Acompanhado do Diretor-Geral Paraguai, Miguel Luciano Jimenez Boggiano (à. esq.) e do Secretário de Estado da Saúde, Armando Raggio, o Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu, Euclides Scalco (ao centro) descerra a placa que registra a abertura do hospital aos pacientes do SUS.

sentes prefeitos e autoridades de toda a região, incluindo o Presidente do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros, José Luís Dias, Prefeito de Santa Terezinha de Itaipu, e o Presi-

dente da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), Fidelcino Tolentino, Prefeito de Cascavel.

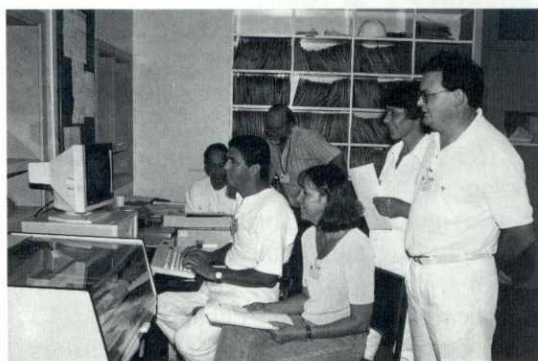
"Trabalho fantástico"

Em nome da comunidade de Foz e

região, o Prefeito Dobrandino da Silva agradeceu a iniciativa de Itaipu de colocar a grande e sólida estrutura do Hospital Costa Cavalcanti à disposição da comunidade. O Secretário Armando Raggio lembrou o apoio de Euclides Scalco ao projeto de abrir o hospital para internações pelo SUS e disse que o Costa Cavalcanti se firma, cada vez mais, como um patrimônio da região, "pela seriedade administrativa da Fundação Itaipu e da Diretoria de Itaipu".

O Diretor-Geral Brasileiro ressaltou em seu discurso o apoio da Secretaria Estadual e do Ministério da Saúde na agilização do credenciamento pelo SUS em um prazo bastante curto, já que a primeira visita do Secretário Armando Raggio a Foz para tratar do assunto foi em 6 de janeiro. Segundo Scalco, o esforço para a abertura do hospital à comunidade "foi um trabalho fantástico realizado em parceria entre a Prefeitura de Foz, a Secretaria de Saúde e a Fundação Itaipu".

Ambulatório da Usina informatiza atendimento



A informática passa a fazer parte da rotina no atendimento do Ambulatório.

que passou a ser feito das 7h30 às 11h30 e das 14h às 17h. Já o Ambulatório da Cota 127 mantém atendimento de 24 horas para casos de emergência ou acidentes de trabalho. Os demais atendimentos devem ser sempre agendados com antecedência, através dos ramais 6549 e 6335. Outra mudança importante pode ser observada no exame periódico, que em alguns casos passa a ser mais detalhado e a ter revisões com periodicidade semestral ou até trimestral, conforme o risco funcional ou patologias eventualmente detectadas. O encaminhamento dos exames continua a cargo da Secretaria do Ambulatório, que entra em contato com o funcionário para combinar dia e horário de atendimento e, posteriormente, para comunicar os resultados.

Prevenção

Segundo o médico Nilson Pellegrini, que assumiu a gerência da Divisão de Medicina e Higiene do Trabalho em março, o acompanhamento após os exames ganha maior ênfase, especialmente no caso de quatro grupos: hipertensão, diabetes, fumo e obesidade. A prevenção é estimulada, com apoio a iniciativas dos próprios empregados e do Serviço Social da Comunidade, como as caminhadas todas as segundas, quartas e sextas, a partir das 17h15, feitas entre a barreira de entrada da Itaipu e o Centro Executivo.

Solidariedade

Empregados de Itaipu doam R\$ 39 mil para a Liga de Combate ao Câncer

A Assessoria de Comunicação Social agradece a colaboração dos 343 empregados lotados em Curitiba, Foz do Iguaçu, Guaíra e Santa Helena, que até o final do ano doarão R\$ 39.114 à Liga Paranaense de Combate ao Câncer. As doações começaram em abril e irão até dezembro, num repasse mensal de R\$ 4.346. O dinheiro será utilizado pelo Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba, a tratar de pacientes com câncer. Os doentes vêm de todo o Paraná e até de outros Estados.

A campanha foi lançada durante as comemorações do Dia Internacional da Mulher, em Foz do Iguaçu, e teve excelente repercussão, com vários telefonemas de apoio à iniciativa, classificada como "fantástica" pelo médico José Francisco de Farias, membro do Conselho de Curadores da Fundação Itaipu e Supervisor Técnico do PAMHO em Itaipu.

Seriedade

O médico disse que a campanha "foi uma das melhores coisas que poderiam ter acontecido na Itaipu. Estou colaborando pela causa, que é mais do que justa, e também porque conheço a lisura e seriedade do trabalho realizado pela Liga Paranaense de Combate ao Câncer", disse Farias.

A Assessoria de Comunicação Social, responsável pela organização da campanha, estima que o número de doações deva aumen-

tar ainda mais. Quem estiver interessado em ajudar os portadores desta terrível doença, que podem ser salvos pela solidariedade, pode ligar para Marta ou Sylvia, nos ramais 6989 ou 6975.

"Sou Amigo do HC"

O Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu, Euclides Scalco, fez um apelo pessoal aos empregados de Itaipu, no sentido de colaborarem com o Hospital de Clínicas. Em circular distribuída no dia 9 de abril, o DGB pede para que cada um participe como puder da campanha "Sou Amigo do HC". O Hospital de Clínicas, ligado à Universidade Federal do Paraná, diz Scalco, "vem passando por uma crise financeira sem precedentes". O hospital não está tendo recursos para investir o mínimo necessário na manutenção/renovação de seus equipamentos e no treinamento do pessoal. "Como o HC atende fundamentalmente a parcela mais carente da população do Paraná e de Estados vizinhos, são os pobres os mais prejudicados pela crise da instituição", lembra Scalco, informando que o dinheiro arrecadado em Itaipu será utilizado para substituir equipamentos da área de otorrinolaringologia, hoje em situação bastante precária.

TREINAMENTO

Projeto incentiva leitura de gerentes

O Departamento de Treinamento - RHT, AB e a Assessoria de Comunicação Social - CS.GB estão dando início a um projeto de incentivo à leitura, que visa em especial o corpo gerencial de Itaipu. O programa desenvolvido funciona com base no sistema de créditos. Para participar, o gerente deve entregar ao Departamento de Treinamento uma resenha sobre um livro que leu, juntamente com o exemplar da obra.

O departamento irá encaminhar o livro à Biblioteca Central de Itaipu e publicar a resenha, que será distribuída entre todos os gerentes. Depois, este gerente irá receber um aviso, através de memorando, informando que tem crédito para a compra de um livro. Ele poderá comprar outro livro de interesse gerencial e, após lê-lo, encaminhá-lo ao Departamento de Treinamento, junto com a Nota Fiscal, sendo então ressarcido da despesa. O gerente poderá ou não fazer nova resenha, a seu critério. O Projeto Biblioteca

Gerencial prevê a circulação dos livros existentes na Biblioteca Geral da Assessoria de Comunicação Social e a publicação do Fascículo Gerencial, uma espécie de boletim, com informações sintetizadas e de fácil leitura, que os gerentes receberão periodicamente, podendo conter algumas das resenhas apresentadas.

Disseminação de idéias

O Projeto Biblioteca Gerencial apresenta uma série de benefícios. Primeiro, torna o gerente partícipe do projeto, pois além de ler um exemplar de seu próprio interesse, irá manifestar suas impressões em resenha que será lida por todos os colegas. Os gerentes receberão resenhas tanto de livros que a Biblioteca já possui quanto dos que serão indicados e lidos pelos próprios colegas, o que contribuirá para elevar o grau de conhecimento e informação disponível na empresa, facilitando a disseminação de novas idéias, unificando conceitos e fortalecendo a busca pela excelência organizacional.

Visitantes ilustres

Da China: 29 de março. O Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, recepcionou o Ministro das Minas e Energia da República Popular da China, Shi Dazhen, que estava acompanhado por profissionais da área de Coordenação de Assuntos Internacionais da Eletrobrás e dois representantes da Embaixada da China no Brasil (foto de cima). Na Usina, a comitiva foi acompanhada pelo Relações Públicas Neri Cassel e os engenheiros Lúcio Regis, Marcos Thibau e José Pereira do Nascimento, da Área Técnica. No dia 2 de abril, o Diretor Administrativo, Fabiano Braga Cortes, recepcionou o Secretário Geral do Conselho de Estado da República Popular da China, Luo Gan (foto de baixo), e uma comitiva oficial de seis pessoas, entre as quais o Embaixador Yuan Tao, Sub-Diretor Geral de Assuntos Internacionais do Conselho de Educação, e o Embaixador Zhang Shaying, Chefe do Departamento da América Latina do Ministério dos Negócios Estrangeiros.



panhado pelo Relações Públicas Carlos Augusto Braga.

Misses: 30 de abril. Um grupo de candidatas ao concurso internacional "Miss Turismo das Nações" visitou a Usina. Representantes de 40 países participaram do concurso, cuja finalíssima foi realizada em Curitiba, no dia 5 de maio. A vencedora foi a Miss Romênia (de branco, no centro da foto). As misses foram recepcionadas pelo Relações Públicas Neri Cassel. À tarde, um grupo de 30 religiosas da Associação São José do Paraná, de Curitiba, conheceu a Usina acompanhado pelo Relações Públicas Carlos Augusto Braga.



Italianos: 05 de maio. O Presidente da Corte Dei Conti da Itália, Giuseppe Carbone, e os Conselheiros Bartolomeo Manna e Renato Grispo visitaram a Usina, acompanhados do Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Artagão de Mattos Leão, e dos Conselheiros Nestor Baptista e Henrique Naigeboren. A comitiva foi recepcionada pelo Relações Públicas Adelar Della Torre.

ANIVERSARIANTES

Dia 1º

Stela Maris Schvabe Duarte, Neusa Robles Lopes e Vera Lúcia de Carvalho.

Dia 2

Fernando Quirino Leite, Ruth Marcelino Vieira Silva, Leonilda Corrêa dos Santos, Deoclides Brambila e Luiz Antônio Andreazza.

Dia 3

Valdimar Port, Waine Einhardt, Moyses Silvino de Lima, Nelson Macedo Corrêa Júnior, Nelson Machado, Ramão Paranhos, Adelfi de Oliveira e Luís Antônio Crema.

Dia 4

Roberto Nunes de Faria, Rui Carlos Felten, Oracilde Maria Barbosa, Sonia Regina Machado e Bernardino Silveira.

Dia 5

Neri Mota Poncio e Miguel Madina Moreno.

Dia 6

Eliezer Fryszman, Ovídio Leon, Herval M. F. de Araújo Costa, José Roberto Fagundes Nora e Elízio Pereira da Silva.

Dia 7

Artemis Lamar Speciale, Donizete Leite Santana, Cláudio Ney S. dos

Santos, Marley Stutz Gomes, Jorge Sola Fernandes e Henrique Marcos da Cruz.

Dia 8

José Antônio Santos, Júlia das F. de O. Henriques, Ivone Alvarenga e Harry Moraes Mafaldo.

Dia 9

Maria de Fátima P. Luz, Gilberto Fabro, Esmael Marinho de Moura, Paulo César Cavalcante e Emenezes Oliveira Neves.

Dia 10

Josué de Souza, Maria Salete Oliveira Santos, Márcio de Almeida Abreu, Edeltraut Eyng Thiel, Luís Rafael Fiorani Mella, Edison Luiz Brustolim Jr. e Waldimir Batista Machado.

Dia 11

Ednalvo Rabello Nascimento, Daniel de Lara, Hélio de Oliveira Nantes, Mário Domingo Torrezan, Maria Angela Pagan Candia, Maria Doracy dos S. Teixeira e Valdir Maria.

Dia 12

Milton Dutra de Campos, Elias Pereira de Jesus, Rogério Marin e Luciano do Amaral Martins.

Dia 13

Jean Ricardo Sossela, Marcos Antônio Alves, Rosângela Barreto Laus, Antônio Costa, Flávia Rocca Pereira,

Antônio César dos Santos e Antônio Rodrigues Silva.

Dia 14

Sílvio Argenton Delaterra, José Augusto Sava e Carlos Alberto R. Manhães.

Dia 15

Mara Mariza Leal Santos Diaz, José Alfredo de Moura, Elio Francisco Bertoli e Assis dos Santos, Paulo Roberto Bento.

Dia 16

Joel Ricardo Sabino, Joelso de Jesus Miquelino, Adriana de Araújo e Antônio Carlos da R. Duarte.

Dia 17

José Ribeiro Lima, José Antônio A. N. V. da Costa, Cícero de Freitas Batista e José do Patrocínio Filho.

Dia 18

José Farina Filho, Landes Paula de Macedo, Lorival Costa e Marcus Cirilo de Oliveira.

Dia 19

José Crassuski Vieira, Eustáquio Barrozo, Constanze Zaeyen, Flávio Decat de Moura, Irapuan de Lima Campos, Nelson Antônio Dalmaso e Heraldo Soares.

Dia 20

Osiris Fernandes de Souza, Francisco Ceno Holdefer, José Roberto R. de

Souza, Osmar Ribeiro, Carlos Alberto Santos, Célia Maria dos Santos, Sônia Paixão, Sérgio Serpa Bopp e João Deolinda da Silva.

Dia 21

Geraldo José de Miranda Jr., Antônio Carlos Graebin e Inês Lúcia Camargo Furquim.

Dia 22

Gilberto Salim Calil, José Diniz Goulart Borges, José da Silva Motta e Alexandre dos Santos Pacheco.

Dia 23

José Noga, João Pinto Duarte, Amilton Brindarolli, Valdeci Gonçalves da Silva, Ismar dos Santos.

Dia 24

João Ernesto Hoffelder, Tânia Regina de Lima Campos, João Guedes de Souza, João Barlota Pessin, João Murakami, João Penna Rodrigues, Evangelista Caetano Porto e João Gilberto Astrada Chagas.

Dia 25

Helio Teixeira de Oliveira, Alésio da Silva Lima Júnior, Vilson da Costa Rodrigues, João Batista Furtado Merino, Francelino Neumann de Lima, Luiz Carlos da Silva, Paulo Teixeira de Mendonça, João Alberto da Silva, Luiz Carlos Duarte, Paulo Renato Lopes Damasceno e Altair

Alves.

Dia 26

Merivone de C. Gama Marins, Jorge Alves de Aguiar, Fernando Monteiro M. Faria, Cláudio Souza Farias, Hugo Bohmer Koschier e Renato Bobsin Machado.

Dia 27

Helder Luis Fontes, José Arante P. dos Santos, Pedro de Souza Ribeiro, Angelino Cardoso dos Santos, Paulo Roberto C. de Almeida e Sueli Toneli.

Dia 28

Valéria Cristina Vaz Nitsche, João Alberto Cordoni, Tereza Maria Nicolodi, Fernando Lopes Neto, Ari Pedro Walter e Paulo Henrique Nóbrega.

Dia 29

Pedro Antônio Cavenatti, Luís Frade Filho, Walter Hitossi Nabeyama e Mato Oklopic.

Dia 30

Jaci Florêncio de Souza, Marlene Maria Osowski Curtis, José Felício Bueno Filho, Ileni Damiani, Alizete Sabóia Santos, Vilma Freitas Alves, Pedro Olian, Jurandir Datovo, Paulo Guedes Rodrigues, Robinson Matte e Nilson Carlos Vieira.

CAUSOS DE ITAIPU

O dia em que a obra parou ...

Não me lembro exatamente o ano, mas o caso aconteceu em 76 ou 77, quando estava sendo escavado o Canal de Desvio. Eu e outras sete moças trabalhávamos no setor de seleção de pessoal da Unicon. A convivência diária com informações sobre aquela que seria maior usina do mundo nos deixava muito curiosas sobre o andamento da obra.

Certo dia, finalmente, tivemos oportunidade de ver o que tanto acontecia por lá. No ônibus da Unicon, fomos imaginando a cena que encontraríamos. Afinal, eram milhares de trabalhadores, um verdadeiro formigueiro humano, que trabalhavam 24 horas por dia para erguer a monumental usina. Mas sequer sonhávamos com o que estava para acontecer.

O ônibus parou no meio daquele imenso buraco, com homens por todos os lados. Repentinamente, a peãozada interrompeu o trabalho. Fez-se silêncio enquanto nos preparávamos para descer. De buracos onde rotineiramente eram colocadas bananas de dinamite, surgiam capacetes de suados peões. O clima era de expectativa. Num rompante, a reação uníssona e a plenos pulmões: "Mulheres!".

E lá estávamos nós, perplexas e acuadas diante daquele maremoto machista. Nos pareceu que eles demoraram para acomodar os neurônios. Nós nos sentíamos como verdadeiras ETs, dada a raridade da aparição. Naquele cenário, nossa reação foi mergulhar entre os bancos do ônibus. Apavorado, o



O hino do barrageiro

Outra história de Maria Aciolina é amena. Ela conta que, junto com uma colega de trabalho, acabou criando o "hino do barrageiro". A idéia surgiu nas churrascadas promovidas pelo setor de recursos humanos e de seleção de pessoal para confraternização e proporcionar lazer aos barrageiros. Com base na música "Marinheiro só", elas fizeram a versão "Barrageiro só", que passou a ser cantada em todos os encontros dos trabalhadores. A letra mostra bem o que sentiam e viviam os barrageiros, longe da família, à espera do contrato de trabalho e sempre temendo ser dispensados ao fim de cada etapa de obras.

* Maria Aciolina (Lina) Aires Araújo trabalha na Divisão de Controle Econômico-Financeiro dos Bens Patrimoniais

motorista gritou: "Ninguém levanta que vamos nos mandar daqui!", saindo em alta velocidade. Enfim, estávamos sãs e salvas.

Poucos brasileiros sabem que os homens que construíram Itaipu viveram longos períodos de solidão. Por isso, a reação é - hoje reconheço - perfeitamente compreensível.

* Maria Aciolina Aires Araújo



Barrageiro só

Eu não sou daqui
Barrageiro só
Eu não tenho amor
Barrageiro só
Eu sou da Bahia
Barrageiro só
De São Salvador
Barrageiro só

Ô barrageiro, barrageiro
Barrageiro só
Quem te ensinou a viajar?
Barrageiro só
Foi a falta de dinheiro
Barrageiro só

Ou foram as voltas que o
mundo dá
Barrageiro só

À noite fica
Barrageiro só
Com suas histórias a contar
Barrageiro só
Tomando a sua cachaça
Barrageiro só
Para aliviar o seu penar
Barrageiro só.

Lá vem, lá vem
Barrageiro só

Todo faceiro
Barrageiro só
Empunhando seu crachá
Barrageiro só
E o seu lindo capacete
Barrageiro só

Mas te cuida, meu irmão
Barrageiro só
Fica "veiaço"⁽¹⁾
Barrageiro só
Pois com a baixa produção
Barrageiro só
Pode ganhar a quitação⁽²⁾
Barrageiro só.

(1e2) "Veiaço", na gíria dos peões, significava "ficar atento".
O termo "quitação" se referia à demissão do empregado e à quitação do FGTS.

Conflito trabalhista pode render risadas

As audiências judiciais são sempre marcadas pelo formalismo, por uma postura que procura manter a necessária distância entre as partes. O magistrado é a representação da Justiça, e como tal transcende a sua figura humana, merecendo um tratamento honorífico que demonstra a importante posição que ocupa. Nos conflitos trabalhistas, o magistrado representa o poder do Estado na composição dos conflitos de interesse no relacionamento entre o capital e o trabalho. É por tudo isso que, ao magistrado, reserva-se um tratamento especial: "Meritíssimo Juiz". Às vezes, contudo, a pompa de um tribunal é prejudicada pelas circunstâncias, como aconteceu numa audiência em que defendi a Entidade numa ação trabalhista movida por um ex-empregado.

Meritíssima comadre

No primeiro "causo", o respeito ao Juiz (no caso, uma Juíza) foi para o espaço. E um conflito trabalhista rendeu risos e virou folclore.

Numa reclamação trabalhista proposta por

um trabalhador da Usina, a Meritíssima Juíza, tendo em vista um pedido de integração ao salário do valor pago ao colégio fornecido pela empreiteira, travou com o reclamante o seguinte diálogo:

- O senhor poderia matricular seus filhos no Colégio Anglo Americano?

- Sim.

- Quantos filhos seus estudavam no Anglo Americano?

O reclamante, com ar pensativo e contando nos dedos, titubeou ao responder:

- É... Ritinha... Raimundo... e, e... ah! não se alembro não, comadre!

A intimidade do peão provocou risos contidos (a muito custo) entre os presentes, deixando a Meritíssima Juíza com um olhar entre indignado e desconcertado com o "parentesco" forçado.

Favores para depor

Numa audiência complicada, que estava atrasando várias outras, foi convocada uma testemunha, imediatamente contraditada pela parte contrária. O advogado alegou que esta

testemunha teria recebido favores para depor.

Instado a esclarecer o assunto, o advogado justificou afirmando que a testemunha teria recebido uma casa de madeira em troca de um depoimento que prejudicasse sua cliente.

A testemunha, pessoa humilde, sentada em frente ao Juiz, meio encolhida e com a bolsa no colo, parecia alheia a tudo o que acontecia. Na sala, estavam todos atentos ao caso.

O Juiz, voltando-se para a testemunha, indagou:

- A senhora recebeu alguma coisa para vir depor?

- Recebi, sim, senhor.

O silêncio foi mortal. O Juiz estatelou os olhos em minha direção. Senti um suor frio percorrer minhas costas. Pálido e acuado, observei o sorriso estampado no rosto do advogado da outra parte.

O Juiz, dirigindo-se novamente à testemunha, perguntou:

- O que a senhora recebeu para vir depor?

A mulher abriu a bolsa, retirou algo de dentro e entregou ao Juiz:

*Ariel da Silveira



- Recebi essa cartinha.

Era a intimação que o Juízo lhe havia encaminhado, designando dia e horário para o depoimento.

*Ariel da Silveira é Gerente do Departamento Trabalhista e Tributário